

## RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 30/07/2022.

**UNESP**  **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**  
**“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”**  
**Faculdade de Ciências e Letras**  
**Campus de Araraquara - SP**

ZENILDA DURCI

**Ferreira Gullar entre a poesia de tensão social e a  
metapoesia: *Dentro da noite veloz e Barulhos***



ARARAQUARA – S.P.  
2020

ZENILDA DURCI

**Ferreira Gullar entre a poesia de tensão social e a metapoesia: *Dentro da noite veloz e Barulhos***

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários, da Faculdade de Ciências e Letras (UNESP), para Exame de defesa, como requisito à obtenção do título de Mestre em Letras (Estudos Literários).

**Linha de pesquisa: Teorias e crítica da poesia**

**Orientador: Prof. Dr. Antônio Donizeti Pires**

ARARAQUARA – S.P.  
2020

D953f      Durci, Zenilda  
                Ferreira Gullar entre a poesia de tensão social e a metapoesia:  
                Dentro da noite veloz e Barulhos / Zenilda Durci. -- Araraquara, 2020  
                102 p.

                Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp),  
                Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara  
                Orientador: Antônio Donizeti Pires

                1. Poesia contemporânea brasileira. 2. Ferreira Gullar. 3. Tensão  
                social. 4. questões de linguagem. 5. questões de metalinguagem. I.  
                Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da  
Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

ZENILDA DURCI

## **Ferreira Gullar entre a poesia de tensão social e a metapoesia: *Dentro da noite veloz e Barulhos***

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários, da Faculdade de Ciências e Letras (UNESP), para Exame defesa, como requisito à obtenção do título de Mestre em Letras (Estudos Literários).

**Linha de pesquisa: Teorias e crítica da poesia**

**Orientador: Prof. Dr. Antônio Donizeti Pires**

**Data da defesa: 30/07/2020**

**MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:**

---

**Presidente e Orientador: Prof. Dr. Antônio Donizeti Pires – UNESP/FCLAR**

---

**Membro Titular: Prof. Dr. Alexandre Campos – UNESP/FCLAR**

---

**Membro Titular: Prof. Bruno Darcoleta Malavolta – Pesquisador Independente**

**Local:** Universidade Estadual Paulista  
Faculdade de Ciências e Letras  
UNESP – Campus de Araraquara

À minha mãe Zélia que me ensinou as  
primeiras coisas.

Às minhas irmãs, Fabiana por ter  
segurado minha mão,  
Adriana pelo porto seguro e Darlene por  
sempre estar presente.

Agradeço ao meu orientador por todo o empenho, dedicação e profissionalismo.  
Aos membros da banca por suas contribuições valiosas.

*“porque eu mudo  
o mundo muda  
e a poesia irrompe  
donde menos se espera”*

Ferreira Gullar (2004, p.397)

## **RESUMO:**

A presente pesquisa de mestrado teve como objetivo fazer um estudo da poesia de tensão social nas obras *Dentro da noite veloz* (1975) e *Barulhos* (1987), de Ferreira Gullar (1930-2016), pseudônimo de José Ribamar Ferreira, que além de poeta, teve papel relevante como teórico da poesia, da arte e da cultura em geral, ademais de ser dramaturgo, roteirista e pintor. A pesquisa justifica-se pela relevância das obras mencionadas e do próprio poeta, bem como pelos poucos estudos existentes acerca de sua produção. Os dois livros escolhidos para compor o projeto, foram publicados em momentos históricos diferentes: o primeiro, contendo poemas dos anos 60 e 70, é publicado pós-exílio; o segundo, dos anos 80, que, ao menos em parte recupera a preocupação central de Ferreira Gullar com a questão da linguagem e da metalinguagem, se afastando um pouco da poesia de tensão social, tão típica dos anos 60. Ou seja, as duas questões fundamentais da poesia lírica, forma e conteúdo, estão entre as preocupações da pesquisa. Em *Dentro da noite veloz*, Gullar reuniu poemas escritos entre os anos de 1962 e 1974, que representam momentos de protesto e de recordação, compostos durante o regime militar. Posteriormente, em sua produção poética com *Barulhos*, no qual há vários metapoemas e a própria avaliação do trabalho de poeta, o autor demonstra uma postura bastante crítica em relação ao mundo das letras. De modo específico, a partir dessas obras, refletiu-se sobre problemas de construção formal, de linguagem e metalinguagem, tão caros ao poeta no decorrer de sua vasta obra. De modo geral, abordou -se a inserção e a importância do poeta Ferreira Gullar no panorama da poesia brasileira da segunda metade do século XX.

**Palavras-chaves:** Poesia contemporânea brasileira; Ferreira Gullar; Tensão social; questões de linguagem; questões de metalinguagem.

## ABSTRACT

The present master's research aimed to conduct a study of the social tension poetry in the works *Dentro da noite veloz* (1975) and *Barulhos* (1987), by Ferreira Gullar (1930-2016), pseudonym of José Ribamar Ferreira, who besides being a poet, played a relevant role as a theorist of poetry, art and culture in general, in addition to being a playwright, screenwriter and painter. The research is justified by the relevance of the works mentioned and the poet himself, as well as the few existing studies on his production. The two books selected to compose the project are from different historical moments: the first one, containing poems from the 60s and 70s, is published in the author's post-exile; the second, from the 80s, which, at least in part, recovers Ferreira Gullar's central concern with the issue of language and metalanguage, moving a little away from the poetry of social tension, so typical of the 1960s. In this context, the two fundamental issues of the lyric poetry, form and content, are among the concerns of this research. In *Dentro da noite veloz*, Gullar collected poems written between 1962 and 1974, they present moments of protest and remembrance and were composed during the military regime. Subsequently, in his poetic production *Barulhos*, which brings several metapoems and the evaluation of the poet's work, the author shows a critical approach in relation to the world of literature. Specifically, from these works, it was possible to reflect on problems of formal construction, language and metalanguage, so relevant to the poet during his vast work production. In general, the insertion and importance of the poet Ferreira Gullar was addressed in the panorama of Brazilian poetry of the second half of the 20th century.

**Keywords:** Contemporary Brazilian poetry; Ferreira Gullar; Social tension, language issues, metalanguage issues.

## Sumário

Introdução.....	09
1 José Ribamar Ferreira.....	10
1.1 Ferreira Gullar de <i>A luta corporal</i> ao Neoconcretismo .....	14
1.2 Literatura de cordel, centros populares de cultura e poesia social.....	27
1.3 Gullar: teórico e crítico das artes .....	43
2 Poesia social e engajamento político .....	53
2.1 Cotidiano e registro social.....	59
3 Metalinguagem e metapoemas .....	78
3.1 <i>Barulhos</i> .....	79
Conclusão .....	98
Referências .....	99

## INTRODUÇÃO

A presente estuda como emergem e relacionam-se perspectivas sociais, questões de linguagem e metalinguagem das obras *Dentro da noite veloz* (1975) e *Barulhos* (1987), de Ferreira Gullar, assim como demonstrar evoluções e contrastes entre ambas, estabelecendo os pontos formais e de conteúdo das obras.

Recorrendo-se à fortuna crítica que Ferreira Gullar tem amalhado, à relação poesia e sociedade, aos estudos e teorias da poesia lírica, este trabalho busca fazer um estudo geral do poeta, seguido da análise de poemas pontuais dos livros citados, enfatizando-se suas camadas constitutivas e as relações destas entre si.

Os dois livros, que foram escolhidos para compor o corpus deste trabalho, *Dentro da noite veloz* e *Barulhos*, foram publicados em diferentes momentos históricos; o primeiro, contendo poemas dos anos 60 e 70, é publicado pós-exílio; o segundo, dos anos 80, ao menos em parte, recupera a preocupação central de Gullar com a questão da linguagem e da metalinguagem, afastando-se um pouco da poesia de tensão social tão típica dos anos 60. Ou seja, as duas questões fundamentais da poesia lírica, forma e conteúdo, estarão então entre as preocupações da pesquisa.

Em *Dentro da noite veloz*, publicado em 1975, Gullar reuniu poemas escritos entre 1962 e 1974, que representam momentos de protesto e de memórias, compostos durante o regime militar. Cidadão e poeta entram em acordo para o exercício do verso, pela incorporação do “outro” como sujeito. O “outro” aqui mencionado trata-se em geral da figura do trabalhador comum representado inúmeras vezes nos poemas de Gullar.

Mais adiante, em sua produção poética com *Barulhos* (1987), há vários metapoemas e a avaliação do trabalho de poeta, mostrando uma postura bem crítica do autor em relação ao mundo das letras, e assim o define: “O poema puro é impossível. Resta, então, o poema impuro. Resta o poeta, desmistificado, devolvido ao mundo e seus problemas” (GULLAR, 2002, p. 118). Reafirmando aqui, mais uma vez, sua postura crítica e social.

A dissertação conta com o Capítulo 1, que traça uma breve trajetória do poeta Ferreira Gullar, o Capítulo 2 que versa principalmente sobre o livro *Dentro da noite veloz* e o Capítulo 3 tratará da obra *Barulhos*.

## 4 CONCLUSÃO

A análise do corpus desta pesquisa levou a confirmação das questões levantadas na introdução. A primeira de que a obra *Dentro da noite veloz* possui cunho social e a segunda que *Barulhos* recupera as preocupações formais da poética de Ferreira Gullar.

Através da trajetória pessoal e artística do autor, observamos que cada transição poética e cada fase pessoal contribuiu para a criação das duas obras estudadas.

As imagens da flor, do quintal, da fruta e outras que marcam as reminiscências da infância em São Luís do Maranhão, acompanharam o autor desde seus primeiros poemas, passando pelo concretismo e chegando até os metapoemas de *Barulhos*.

Enquanto em *Dentro da noite veloz* há presença de uma poesia sem amarras formais e que traz à tona experiências sociais que Gullar experimentava desde o engajamento social no Centro de Cultura Popular na década de 60. E intensificada pelas vivências do exílio que retornam na expressão de tensões e expressões do medo.

A questão social também se faz presente em *Barulhos*, frequentemente associada ao próprio fazer poético, em uma espécie de fusão dos elementos que são importantes ao poeta: povo e poema.

Ademais das experiências poéticas e das vivências pessoais, somam-se a escrita de Gullar seu papel como crítico das artes e teórico, manifestando-se em *Barulhos* de modo singular nos metapoemas em que Gullar define seu poema ideal e percebemos a presença de outros autores, seja através da estrutura ou das figuras utilizadas para criar a metaforização do poema.

Em *Dentro da noite veloz* manifestou-se a questão social principalmente com as marcas do período que o autor acreditava em uma poesia didática como ferramenta de conscientização e transformação das relações sociais.

A questão do exílio retorna aos poemas de *Dentro da noite veloz* e *Barulhos* inúmeras vezes, não como narração de memórias, mas sob a forma da representação de sentimentos como dor, solidão e desilusão.

Desta maneira a poesia social faz-se presente em *Barulhos*, tratando-se do tema que perpassa toda a obra poética de Ferreira Gullar.

## REFERÊNCIAS

ADORNO, T. W. **Notas de literatura**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1991.

ARRIGUCCI JR., D. A luz de São Luís. O silêncio e muitas vozes. In: \_\_\_\_\_. **O guardador de segredos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p.34-41.

BASTOS, Hermenegildo. “Usinas escuras X locus amoenus: a estética da mercadoria n’ “O açúcar” de Ferreira Gullar. **Revista Estudos de Literatura Brasileira contemporânea**, Brasília, v. 13, p. 16-29, maio/jun. 2001.

BENJAMIM, Walter. **A origem do drama trágico**. Edição e tradução João Barrento. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2011.

BILAC, Olavo. **Poesias**. 29. Ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1977.

BORGES, J. L. **Esse ofício do verso**. Tradução de José Marcos Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BOSI, Alfredo. Ferreira Gullar. A poesia participante. In:\_\_\_\_\_. **História concisa da literatura brasileira**. 43.ed. São Paulo: Editora Cultrix, 2006. p. 506-507.

\_\_\_\_\_. **O ser e o tempo da poesia**. 6.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

\_\_\_\_\_.Roteiro do poeta Ferreira Gullar. In:\_\_\_\_\_. **Céu, inferno**. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2003. p. 171 – 185.

CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; PIGNATARI, Décio. **Manifesto concretista**. Revista Ad - arquitetura e decoração, São Paulo, novembro/dezembro de 1956, nº 20.

CAMPOS, Haroldo de. **Metalinguagem e outras metas: ensaios de teoria e crítica literária**. São Paulo, Perspectiva, 2013.

CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. In:\_\_\_\_\_. **Textos de intervenção**. Seleção, apresentação e notas Vinicius Dantas. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34, 2002. p.77-92.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. 9. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

\_\_\_\_\_. **O estudo analítico do poema.** São Paulo: Editora Humanitas, 2004.

CARVALHAL, Tania Franco. **Literatura Comparada.** Textos fundadores, Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1994.

EAGLETON, Terry. **Marxismo e crítica literária.** Tradução de Matheus Corrêa. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

FRANCHETTI, Paulo. **Ferreira Gullar notas sobre o heroísmo.** Revista Texto Poético, [S.l.], v. 13, n. 23, p. 301-320, agosto de 2017.

FRIEDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna.** Tradução de Marise M. Curione. 2.ed. São Paulo: Duas Cidades, 1991.

GULLAR, Ferreira. **Crime na flora.** Rio de Janeiro: J. Olympio, 1986.

\_\_\_\_\_. **Cultura posta em questão. Vanguarda e subdesenvolvimento: ensaios sobre arte.** Rio de Janeiro: J. Olympio, 2002.

\_\_\_\_\_. **Em alguma parte alguma.** Rio de Janeiro: J. Olympio, 2010.

\_\_\_\_\_. **Ferreira Gullar relança ensaios sobre arte.** Revista Cult, v. 1, n. 60, agosto de 2002. Entrevista concedida a Manuel da Costa Pinto.

\_\_\_\_\_. **Melhores poemas. Seleção e apresentação de Alfredo Bosi.** São Paulo: Global, 1994.

\_\_\_\_\_. **Muitas vozes.** 3.ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1999.

\_\_\_\_\_. **Na vertigem do dia.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

\_\_\_\_\_. **Poema sujo.** 5.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

\_\_\_\_\_. **Rabo de foguete: os anos de exílio.** Rio de Janeiro: Revan, 1998.

\_\_\_\_\_. **Toda poesia (1950-1999).** 14.ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2004.

\_\_\_\_\_. **Uma luz do chão.** Rio de Janeiro: Avenir editora, 1978.

HOLLANDA, Heloisa Buarque de. **Impressões de viagem (CPC, vanguarda e deslunde: 1960/1970)**. São Paulo: Brasiliense, 1980.

IANNI, O. Enigmas do pensamento latino-americano. **Primeira versão**, Campinas, n. 125, julho/2005.

IANNI, O. **Teorias da globalização**, 9. ed. Rio de Janeiro, 2001.

JIMÉNEZ, Ariel. **Ferreira Gullar conversa com Ariel Jiménez**. Tradução Vera Pereira, São Paulo: Cosaf Naify, 2013.

KANT, Immanuel. **Observação Sobre o Sentimento do Belo e do Sublime**. São Paulo. Editora 70. 2012.

LAFETÁ, João Luiz. Traduzir-se (Ensaio sobre a poesia de Ferreira Gullar). In:\_\_\_\_\_.

**A dimensão da noite**. Organização de Antonio Arnoni Prado. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2004. p. 114 – 212.

\_\_\_\_\_. Dois pobres, duas medidas. In:\_\_\_\_\_. **A dimensão da noite**. Organização de Antonio Arnoni Prado. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2004. p. 226-240.

\_\_\_\_\_. Crime na flora ou Ordem e progresso. In:\_\_\_\_\_. **A dimensão da noite**. Organização de Antonio Arnoni Prado. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2004. p.509-511.

\_\_\_\_\_. Traduzir-se (Ensaio sobre a poesia de Ferreira Gullar). In: ZILIO, C., LAFETÁ, J. L., & LEITE, L. C. M. **O nacional e o popular na cultura brasileira**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983. p. 57 – 127.

LUKÁCS, Georg. **Introdução a uma estética marxista**. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

MARQUES, Ivan. **Esplendor na noite: poesia e morte em Muitas vozes**. Rodapé, São Paulo, n. 1, p. 33 – 44, novembro 2001.

MARQUETTI, F. R. **Um poema sujo passado a limpo!** Itinerários, Araraquara, n. 20, p. 59 – 64, 2003.

MOISÉS, Carlos Felipe. **Poesia & Utopia: Sobre a função social da poesia e do poeta**. São Paulo: Editora Escrituras, 2007.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Altas literaturas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PILATI, Alexandre. A representação da condição do autor periférico na poesia de Ferreira Gullar. **Água viva**, Brasília, n. 2, a. 2, p. 43 – 49, janeiro/junho de 2003.

\_\_\_\_\_. Gullar e Drummond: lirismo e participação Social. **Revista Texto Poético**, [S.l.], v. 13, n. 23, p. 357-378, agosto de 2017.

PIRES, Antônio Donizeti. Poesia e sociedade: o direito ao di/verso. **Conferência Jornada de Extensão**, 2012

\_\_\_\_\_. Os jogos frutais e o poema: natureza viva; natureza-morta. **Travessias Interativas**, v. 1, p. 1-30, 2013.

RILKE, Rainer Maria. **Os sonetos de Orfeu, Elegias de Duino**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2002.

SECCHIN, A. C. **Poesia e desordem**. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.

SECCHIN, A. C. O Nobel para Gullar. **Escritos sobre poesia e alguma ficção**. Rio de Janeiro: Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.2003.